



## Análise MENSAL CASTANHA DE CAJU NOVEMBRO 2021



### MERCADO NACIONAL

#### 1. PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR E NO ATACADO

Conforme a pesquisa de preços realizada pela CONAB, o preço médio recebido pelo produtor de castanha de caju em casca no Ceará, em novembro, situou-se em R\$ 4,60/kg, apresentando aumentos de 3,1% na comparação com o mês anterior e de 36,1% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

No Piauí, o preço médio pago ao produtor de castanha de caju em casca, em novembro, situou-se em R\$ 4,46/kg, apresentando aumentos de 13,8% na comparação com o mês anterior e de 42,0% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

No Rio Grande do Norte, o preço médio pago ao produtor de castanha de caju em casca, em novembro, situou-se em R\$ 5,33/kg, apresentando aumentos de 3,7% na comparação com o mês anterior e de 33,6% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

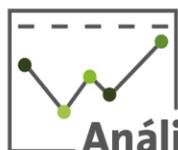
No Ceará, no atacado, o preço situou-se em R\$ 41,00/kg, observando-se aumentos de 2,5% na comparação com o mês anterior e de 4,6% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 2).

No Rio Grande do Norte, no atacado, o preço situou-se em R\$ 41,41/kg, apresentando aumentos de 3,5% na comparação com o mês anterior e de 10,4% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Quadro 1 Castanha de caju: Preços pagos ao produtor e no atacado no Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte - Em R\$ / kg						
Novembro / 2021						
Nível de comercialização/ centro de referência	Períodos anteriores		Novembro 2021 (3)	Variação (%)		Preço de referência para FEE * 2021 / 22
	Novembro 2020 (1)	Outubro 2021 (2)		(3)/(2)	(3)/(1)	
<b>PREÇO PAGO AO PRODUTOR <sup>1</sup></b>						
Ceará	3,38	4,46	4,60	3,1%	36,1%	Regiões
Piauí	3,14	3,92	4,46	13,8%	42,0%	Nordeste e Norte:
Rio Grande do Norte	3,99	5,14	5,33	3,7%	33,6%	R\$ 4,24/kg
<b>PREÇO NO ATACADO <sup>2</sup></b>						
Ceará	39,21	40,00	41,00	2,5%	4,6%	
Rio Grande do Norte	37,50	40,02	41,41	3,5%	10,4%	

Fonte: Conab. Elaboração: MHF/dez 21.

(-) Comercialização inexistente ou inexpressiva.  
 \* Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários (FEE).  
<sup>1</sup> Castanha de caju com casca.  
<sup>2</sup> Castanha de caju beneficiada.



## Análise MENSAL CASTANHA DE CAJU NOVEMBRO 2021



Gráfico 1 Castanha de caju *in natura* (com casca): Preços pagos ao produtor nos estados do Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte e preço de referência nas regiões Nordeste e Norte, jan/2015 a nov/2021 - Em R\$/kg

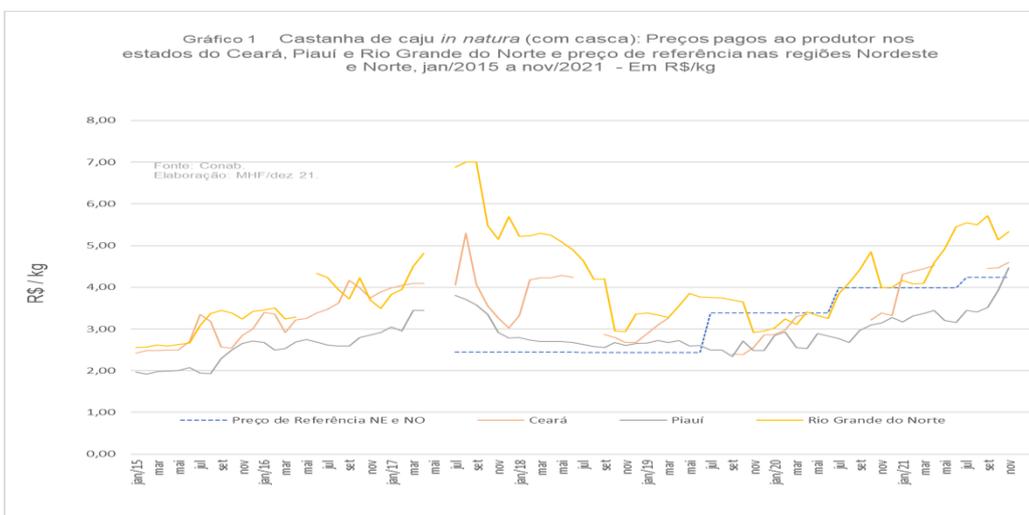
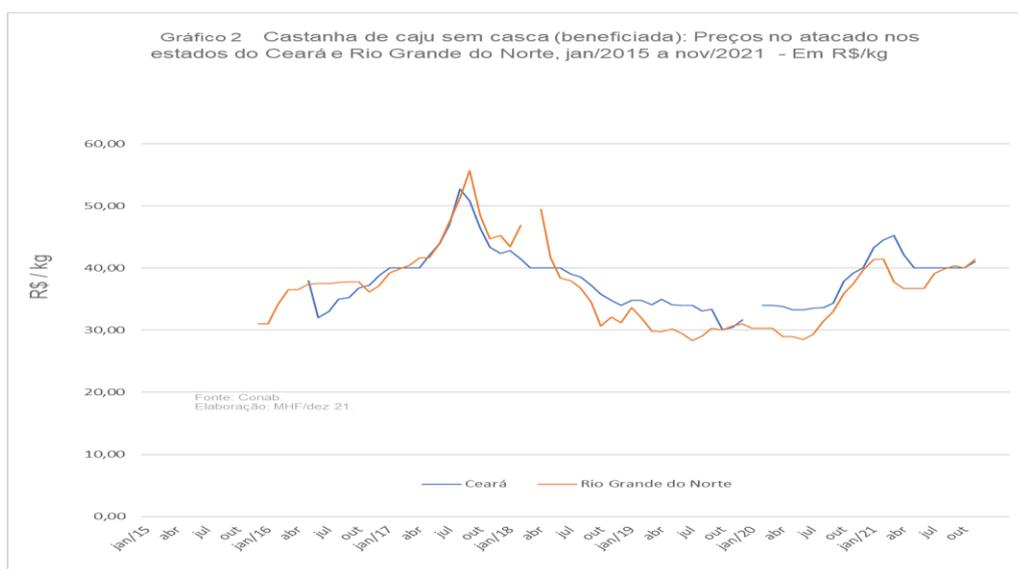


Gráfico 2 Castanha de caju sem casca (beneficiada): Preços no atacado nos estados do Ceará e Rio Grande do Norte, jan/2015 a nov/2021 - Em R\$/kg

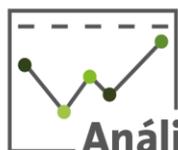


## 2. PRODUÇÃO, ÁREA E PRODUTIVIDADE

A estimativa para a produção de castanha de caju em casca (*in natura*) no país em 2021, com base em novembro, publicada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é de 123,3 mil t, uma redução de 11,8% na comparação com o ano anterior, quando a produção situou-se em 139,9 mil t (Quadro 2).

A produção nacional vem se reduzindo a uma taxa média de 2,0% aa entre 2017 e 2021, refletindo uma diminuição de área de 4,0% aa no período, apesar do aumento de 1,3% aa na produtividade da cultura.

O principal estado produtor é o Ceará, com uma produção estimada em 75,8 mil t em 2021, redução de 11,0% na comparação com o ano anterior. A produção nesse estado vem recuando à taxa média de 1,7% aa entre 2017 e 2021, e representa 61,4% da produção nacional no corrente ano.



**Análise MENSAL**  
**CASTANHA DE CAJU**  
**NOVEMBRO 2021**



Em segundo lugar, encontra-se o estado do Piauí que deverá produzir 19,0 mil t nesse ano, uma redução de 17,9% na comparação com a safra do ano anterior. Esse estado vem aumentando a sua produção em 2,7% aa no período 2017 a 2021 e representa 15,4% da produção do país nesse ano.

Quadro 2 Castanha de caju em casca (*in natura*): Evolução da produção, área, produtividade, valor da produção e preço unitário, 2017 a 2021 (base nov.) - Em toneladas, hectares, kg/hectare e R\$ mil constantes (IGP-DI)

Produção/ Área/ Produtividade	Estado/Região/ Brasil	2017	2018	2019	2020	2021	Part. % 2021	Variação	
								2021 / 20 %	2017 - 21 % aa
Produção (Em t)	Ceará	81.098	83.036	87.659	85.177	75.808	61,4%	-11,0%	-1,7%
	Piauí	17.100	24.885	21.631	23.155	19.020	15,4%	-17,9%	2,7%
	Rio Grande do Norte	20.670	17.986	16.862	17.452	16.667	13,5%	-4,5%	-5,2%
	Estados acima	118.868	125.907	126.152	125.784	111.495	90,4%	-11,4%	-1,6%
	Região Nordeste	132.049	139.463	137.708	139.078	122.572	99,3%	-11,9%	-1,8%
	Brasil	133.608	141.386	138.597	139.921	123.379	100,0%	-11,8%	-2,0%
Área (Em hectare)	Ceará	311.543	272.762	269.829	269.900	271.978	63,4%	0,8%	-3,3%
	Piauí	76.486	75.453	69.391	71.132	72.332	16,9%	1,7%	-1,4%
	Rio Grande do Norte	77.397	52.885	51.397	50.896	50.398	11,8%	-1,0%	-10,2%
	Estados acima	465.426	401.100	390.617	391.928	394.708	92,1%	0,7%	-4,0%
	Nordeste	503.171	438.044	425.279	424.915	427.523	99,7%	0,6%	-4,0%
	Brasil	505.687	440.050	426.591	426.185	428.747	100,0%	0,6%	-4,0%
Produtividade (Em kg/hectare)	Ceará	260	304	325	316	279	96,9%	-11,8%	1,8%
	Piauí	224	330	312	326	263	91,4%	-19,3%	4,1%
	Rio Grande do Norte	338	340	328	345	331	114,9%	-4,1%	-0,5%
	Estados acima	274	325	323	321	282	98,2%	-12,0%	0,8%
	Nordeste	272	319	324	327	287	99,6%	-12,3%	1,3%
	Brasil	273	322	325	328	288	100,0%	-12,3%	1,3%
Valor da produção (R\$ mil constantes)	Ceará	284.111	243.993	256.395	280.602	-	-	-	-
	Piauí	50.457	63.380	52.666	64.765	-	-	-	-
	Rio Grande do Norte	33.377	43.378	48.827	60.102	-	-	-	-
	Estados acima	367.945	350.751	357.888	405.469	-	-	-	-
	Nordeste	398.872	379.753	383.890	449.893	-	-	-	-
	Brasil	401.083	383.702	385.889	451.625	-	-	-	-
Preço médio (R\$/kg)	Brasil	3,00	2,71	2,78	3,23	-	-	-	-

Fonte: IBGE (Tabelas 1613 e 1618).

Elaboração: MHF/dez 21.

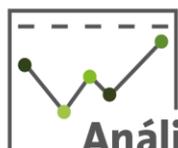
" - " Não disponível.

É seguido pelo estado do Rio Grande do Norte, que deve produzir 16,6 mil t em 2021, uma redução prevista para o corrente ano de 4,5% na comparação com a safra do ano anterior, apresentando uma trajetória de queda de produção de 5,2% aa entre 2017 e 2021. Esse estado representa 13,5% da produção nacional estimada para 2021.

Em 2021, esses três estados representam 90,4% da produção brasileira de castanha de caju enquanto a região Nordeste, agregando os estados de Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Bahia, representa 99,3% do total a ser produzido no ano.

Ainda conforme as estimativas divulgadas pelo IBGE, a área destinada à colheita de castanha de caju no país em 2021 está estimada em 428,7 mil ha, um aumento de 0,6% na comparação com o ano anterior, de 426,1 mil ha, revertendo a trajetória de redução de área observada entre 2017 e 2021, de 4,0% aa.

Entre 2017 e 2021, a redução de área vem acontecendo nos três principais estados produtores à taxa média de 3,3% aa no estado do Ceará; de 1,4% aa no estado do Piauí; e de 10,2% aa no estado do Rio Grande do Norte. Esses três estados representam 92,1% da área destinada à colheita no ano de 2021.

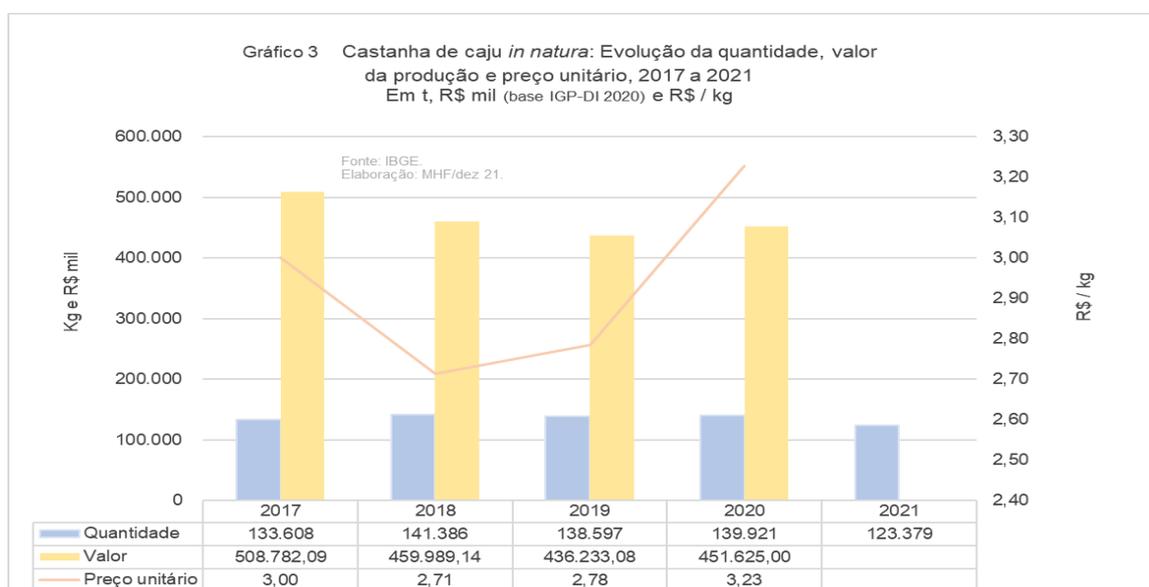


## Análise MENSAL CASTANHA DE CAJU NOVEMBRO 2021



O rendimento médio da produção nacional de castanha de caju em 2021, com base nas informações do IBGE, deverá apresentar redução de 12,3% na comparação com 2020, situando-se em 288,0 kg/ha. Nos três principais estados produtores estima-se uma redução de produtividade de 11,8% no Ceará, de 19,3% no Piauí e de 4,1% no Rio Grande do Norte no corrente ano.

Em 2020, ano de início da crise sanitária da covid-19, houve um pequeno aumento da produção de 1,0% na comparação com o ano anterior. O aumento do valor da produção em 17,0%, em valores constantes de 2020, corrigidos pelo IGP-DI, foi consequência da alta do preço médio recebido pelo produtor, que aumentou 15,9% na comparação com o ano anterior (Gráfico 3).



### 3. EXPORTAÇÕES

#### 3.1 EXPORTAÇÕES DE CASTANHA DE CAJU SEM CASCA, BENEFICIADA

De janeiro a novembro, as exportações brasileiras de castanha de caju, sem casca, situaram-se em 13,7 mil t, uma redução de 6,1% na comparação com o mesmo período do ano anterior (Quadro 3).

Em termos de valor, situou-se em US\$ 88,5 milhões, um aumento de 3,3%, com um preço médio de US\$ 6,46/kg FOB, um aumento de 9,9%, ambos na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Os três principais destinos dessas exportações, entre janeiro e novembro, foram Estados Unidos (38,7% da quantidade e 40,9% do valor), Canadá (10,2% da quantidade e 10,6% do valor) e Holanda (7,5% da quantidade e 7,8% do valor). Esses países representaram os destinos de 56,5% da quantidade total e 59,4% do valor total exportado no período.

Outros sessenta países complementaram os destinos das exportações brasileiras de castanha de caju sem casca entre janeiro e novembro.



**Análise MENSAL**  
**CASTANHA DE CAJU**  
**NOVEMBRO 2021**



Quadro 3 Brasil: Exportações de castanha de caju, sem casca (beneficiada)						
(NCM 0801 32) - Em US\$ milhões, mil t e variação (%)						
2014 a 2021 (até novembro)						
Período	Exportações					
	US\$ milhões	Var. %	Mil t <sup>1</sup>	Var. %	Preço (US\$/kg)	Var. %
2014	110,3	-	17,0	-	6,48	-
2015	102,7	-6,9%	13,0	-23,9%	7,93	22,4%
2016	129,6	26,2%	15,6	20,3%	8,31	4,9%
2017	114,1	-12,0%	11,4	-26,7%	9,99	20,1%
2018	116,1	1,8%	12,5	9,1%	9,31	-6,8%
2019	121,2	4,4%	17,1	37,0%	7,09	-23,8%
2020	90,7	-25,2%	15,5	-9,5%	5,87	-17,3%
2021 (jan a nov)	88,5	3,3%	13,7	-6,1%	6,46	9,9%
2020 (jan a nov)	85,7		14,6		5,88	
2021 (nov)	8,0	53,4%	1,2	28,9%	6,49	19,1%
2020 (nov)	5,2		1,0		5,45	

Fonte: Comex Stat. Elaboração: MHF/dez 21.

<sup>1</sup> Peso líquido do produto exportado.

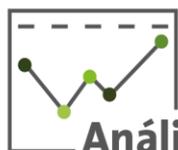
Em novembro, as exportações de castanha de caju, sem casca, situaram-se em 1,2 mil t, um aumento de 28,9% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Em termos de valor, situou-se em US\$ 8,0 milhões, um aumento de 53,4%, a um preço médio de US\$ 6,49/kg FOB, ambos na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

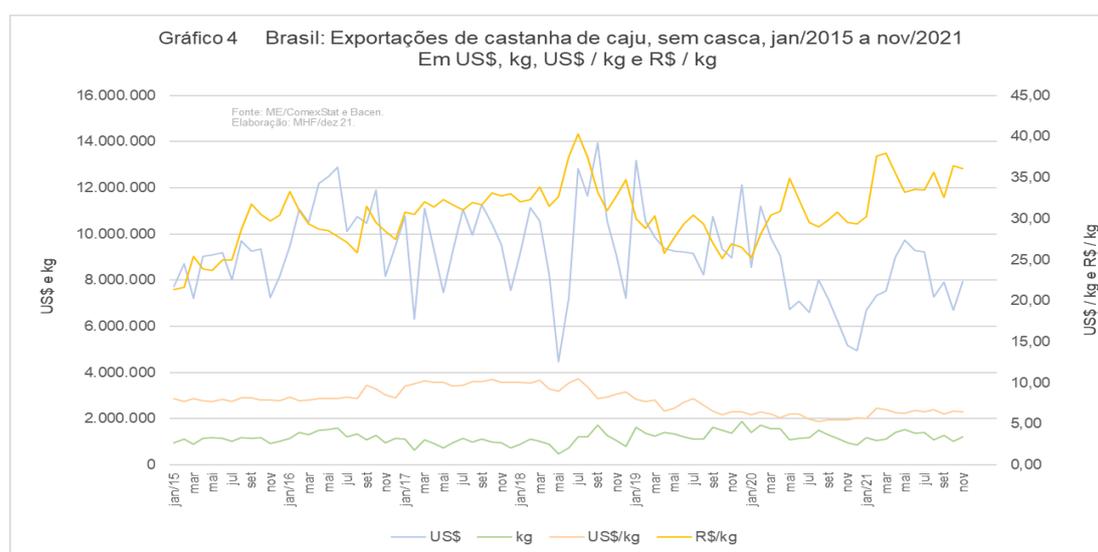
Os três principais destinos dessas exportações, em novembro, foram Estados Unidos (42,3% da quantidade e 44,8% do valor), Holanda (9,1% da quantidade e 8,6% do valor) e Canadá (7,8% da quantidade e 7,7% do valor). Esses países, representaram 59,2% da quantidade e 61,2% do valor total exportado no mês.

Outros trinta e dois países complementaram os destinos das exportações brasileiras de castanha de caju beneficiada em novembro.

O Gráfico 4 apresenta os valores, quantidades e preços unitários FOB das exportações brasileiras de castanha de caju sem casca entre janeiro/2015 e novembro/2021.



## Análise MENSAL CASTANHA DE CAJU NOVEMBRO 2021



### 3.2 EXPORTAÇÕES DE CASTANHA DE CAJU COM CASCA

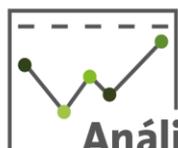
Quanto às exportações de castanha de caju, com casca, o país exportou 141,6 t no valor de US\$ 91,4 mil e entre janeiro e novembro, com um preço médio de US\$ 0,65/kg, apresentando reduções de 68,1% em termos de quantidade e de 69,1% em termos de valor na comparação com o mesmo período do ano anterior (Quadro 4).

O principal destino dessas exportações entre janeiro e novembro foi o Vietnã (79,1% da quantidade e 67,4% do valor), seguido pela China (19,8% da quantidade e 16,9% do valor) e Libéria (0,4% da quantidade e 3,5% do valor). Esses três países representaram 99,3% da quantidade e 87,8% do valor exportado no período.

Outros vinte e seis países complementaram os destinos dessas exportações de janeiro a novembro.

Em novembro foram exportados 92 kg no valor de US\$ 1,6 mil, a um preço médio de US\$ 18,3/kg no mês, sendo os principais destinos Libéria, Hong Kong e Itália, que representaram 56,5% da quantidade e 65,6% do valor exportado no mês.

Outros oito países complementaram o destino das exportações de castanha de caju com casca em novembro.



**Análise MENSAL**  
**CASTANHA DE CAJU**  
**NOVEMBRO 2021**



Quadro 4 Brasil: Exportações de castanha de caju, com casca (NCM 0801 31) - Em US\$, kg e variação (%)				
2014 a 2021 (até novembro)				
Período	Exportações			
	US\$	Var. %	kg <sup>1</sup>	Var. %
2014	6.126	-	524	-
2015	5.491	-10,4%	340	-35,1%
2016	22.688	313,2%	16.560	4770,6%
2017	-	-	-	-
2018	12.817	-	881	-
2019	32.543	153,9%	3.788	330,0%
2020	296.865	812,2%	444.410	11632,0%
2021 (jan a nov)	91.403	-69,1%	141.605	-68,1%
2020 (jan a nov)	295.632		444.359	
2021 (nov)	1.680	266,0%	92	73,6%
2020 (nov)	459		53	

Fonte: Comex Stat. Elaboração: MHF/dez 21.  
<sup>1</sup> Peso líquido do produto exportado.

#### 4. IMPORTAÇÕES IMPORTAÇÕES DE CASTANHA DE CAJU SEM CASCA

No que se refere às importações de castanha de caju sem casca, as mesmas somaram 308 t entre janeiro e novembro, somando um valor de US\$ 811,0 mil, a um preço médio de US\$ 2,64/kg (Quadro 5).

Nesse período, houve aumentos de 42,0% em termos de quantidade e de 9,9% em termos de valor na comparação com o mesmo período do ano anterior.

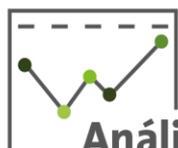
Os países de origem dessas importações são Guiné Bissau, Gana, Vietnam e Costa do Marfim.

Em novembro foram importadas 24 t no valor de US\$ 47,5 mil, a um preço médio de US\$ 1,94/kg no mês, tendo como origem Gana.

Sobre as importações de castanha de caju sem casca incide a alíquota de 10,0% *ad valorem* conforme previsto na Tarifa Externa Comum.

Quadro 5 Brasil: Importações de castanha de caju, sem casca (NCM 0801 32)				
2014 a 2021 (até novembro)				
Em US\$ mil, t e variação (%)				
Período	Importações			
	US\$ mil	Var. %	t <sup>1</sup>	Var. %
2014	378,2	-	64	-
2015	2.275,3	501,5%	312	385,6%
2016	2.641,9	16,1%	446	43,2%
2017	3.683,0	39,4%	478	7,0%
2018	3.481,6	-5,5%	529	10,7%
2019	920,8	-73,6%	195	-63,0%
2020	737,9	-19,9%	217	10,9%
2021 (jan a nov)	811,0	9,9%	308	42,0%
2020 (jan a nov)	737,9		217	
2021 (nov)	47,5	-	24	-
2020 (nov)	-		-	

Fonte: Comex Stat. Elaboração: MHF/dez 21.  
<sup>1</sup> Peso líquido do produto importado.



**Análise MENSAL**  
**CASTANHA DE CAJU**  
**NOVEMBRO 2021**



**5. TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO**

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
<p>No mercado interno, a safra de 2021 está estimada em 123,3 mil t, uma redução de 11,8% na comparação com o ano anterior, com redução de produção nos três principais estados produtores.</p> <p>Em novembro a quantidade exportada de castanha de caju beneficiada aumentou 20,2% na comparação com o mês anterior e 28,9% na comparação com o mesmo mês do ano anterior</p> <p>O preço médio de exportação da castanha beneficiada, entre janeiro e novembro, subiu 9,9% quando denominado em dólares e 15,7% quando denominado em reais.</p> <p>De janeiro a novembro houve aumentos de 3,3% da receita com exportações de castanha beneficiada, quando denominada em dólares, e de 9,0% quando denominada em reais, na comparação com o mesmo período do ano anterior.</p>	<p>Entre janeiro e novembro, a quantidade exportada de castanha de caju beneficiada apresentou redução de 6,1% em termos de quantidade.</p> <p>Os estados principais produtores, Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte, encontram-se em época de colheita e comercialização da safra.</p> <p>A crise sanitária da covid-19, a ainda pouca recuperação da atividade econômica e o desemprego persistente representam redução do consumo de alimentos. O programa Auxílio Brasil deverá amenizar esse impacto no mercado consumidor.</p>
<p><b>Expectativa:</b> Estima-se a continuidade de preços internos em alta no próximo mês.</p>	

**6. DESTAQUE DO ANALISTA**

A redução da safra em 11,8% e a recuperação da quantidade exportada de castanha beneficiada em novembro, de 20,2% na comparação com o mês anterior e 28,9% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, são fatores de alta dos preços pagos ao produtor e no atacado nos principais estados produtores.